

01| ENEM Em junho de 1913, embarquei para a Europa a fim de me tratar num sanatório suíço. Escolhi o de Clavadel, perto de Davos-Platz, porque a respeito dele me falara João Luso, que ali passara um inverno com a senhora. Mais tarde vim a saber que antes de existir no lugar um sanatório, lá estivera por algum tempo Antônio Nobre. “Ao cair das folhas”, um de seus mais belos sonetos, talvez o meu predileto, está datado de “Clavadel, outubro, 1895”. Fiquei na Suíça até outubro de 1914.

BANDEIRA, M. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985.

No relato de memórias do autor, entre os recursos usados para organizar a sequência dos eventos narrados, destaca-se a

- A** construção de frases curtas a fim de conferir dinamicidade ao texto.
- B** presença de advérbios de lugar para indicar a progressão dos fatos.
- C** alternância de tempos do pretérito para ordenar os acontecimentos.
- D** inclusão de enunciados com comentários e avaliações pessoais.
- E** alusão a pessoas marcantes na trajetória de vida do escritor.

02| ENEM



MAGRITTE, R. *A reprodução proibida*. Óleo sobre tela, 81,3 x 65 cm. Museum Boijmans Van Buningen, Holanda, 1937

O Surrealismo configurou-se como uma das vanguardas artísticas europeias do início do século XX. René Magritte, pintor belga, apresenta elementos dessa vanguarda em suas produções. Um traço do Surrealismo presente nessa pintura é o(a)

- A** justaposição de elementos díspares, observada na imagem do homem no espelho.
- B** crítica ao passadismo, exposta na dupla imagem do homem olhando sempre para frente.
- C** construção de perspectiva, apresentada na sobreposição de planos visuais.
- D** processo de automatismo, indicado na repetição da imagem do homem.
- E** procedimento de colagem, identificado no reflexo do livro no espelho.

03| ENEM



Máscara senufo, Mali. Madeira e fibra vegetal. Acervo do MAE/USP.

As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do sé-

culo XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à

- A** preservação da proporção.
- B** idealização do movimento.
- C** estruturação assimétrica.
- D** sintetização das formas.
- E** valorização estética.

04 | ENEM

Camelôs

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:

O que vende balões de cor

O macaquinho que trepa no coqueiro

O cachorrinho que bate com o rabo

Os homenzinhos que jogam boxe

A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado

E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma.

Alegria das calçadas

Uns falam pelos cotovelos:

— “O cavaleiro chega em casa e diz: Meu filho, vai buscar um pedaço de banana para eu [acender o charuto.

Naturalmente o menino pensará: Papai está malu...”

Outros, coitados, têm a língua atada.

Todos porém sabem mexer nos cordéis como o tino ingênuo de demiurgos de inutilidades.

E ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos da meninice...

E dão aos homens que passam preocupados ou tristes uma lição de infância.

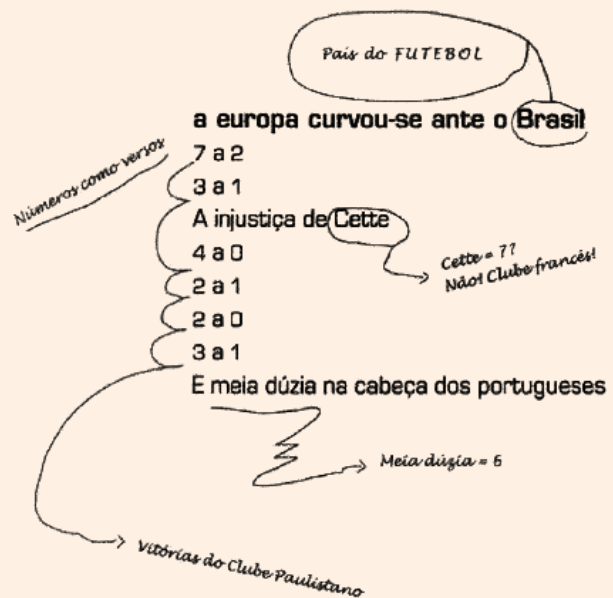
BANDEIRA, M. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

Uma das diretrizes do Modernismo foi a percepção de elementos do cotidiano como matéria de inspiração poética. O poema de Manuel Bandeira exemplifica essa tendência e alcança expressividade porque

- A** realiza um inventário dos elementos lúdicos tradicionais da criança brasileira.
- B** promove uma reflexão sobre a realidade de pobreza dos centros urbanos.
- C** traduz em linguagem lírica o mosaico de elementos de significação corriqueira.
- D** introduz a interlocução como mecanismo de construção de uma poética nova.
- E** constata a condição melancólica dos homens distantes da simplicidade infantil.

05 | ENEM

brasilidade em construção



MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA, Oswald de Andrade: *o culpado de tudo*, 27 set. 2011 a 29 jan. 2012. São Paulo: Prol Gráfica, 2012.

O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem

- A** direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
- B** forma clássica da construção poética brasileira.
- C** rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
- D** intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética.
- E** lembretes de palavras tipicamente brasileiras substitutivas das originais.

**06| ENEM****O trovador**

Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras...
As primaveras de sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequi-
nal...
Intermitentemente...
Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som re-
dondo...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom ...
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) *Poesias completas de Mário de Andrade*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identida-
de nacional é recorrente na prosa e na poesia
de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse as-
pecto é

- A** abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal” que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
- B** verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
- C** lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom” (v. 9).
- D** problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade.
- E** exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

07| ENEM

Picasso, P. *Les Femmes d'Alger (O Version O)*. Nova York, 1907.

ARGAN, G. C. *Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

O quadro *Les Femmes d'Alger (O Version O)* (1907), de Pablo Picasso, representa o rompimento com a estética clássica e a revolução da arte no início do século XX. Essa nova tendência se caracteriza pela

- A** pintura de modelos em planos irregulares.
- B** mulher como temática central da obra.
- C** cena representada por vários modelos.
- D** oposição entre tons claros e escuros.
- E** nudez explorada como objeto de arte.

08| ENEM**Estrada**

Esta estrada onde moro, entre duas voltas do caminho,
Interessa mais que uma avenida urbana.
Nas cidades todas as pessoas se parecem.
Todo mundo é igual. Todo mundo é toda a gente.
Aqui, não: sente-se bem que cada um traz a sua alma.
Cada criatura é única.
Até os cães.
Estes cães da roça parecem homens de negócios:
Andam sempre preocupados.



E quanta gente vem e vai!
E tudo tem aquele caráter impressionante que faz meditar:
Enterro a pé ou a carrocinha de leite puxada por um bodezinho manhoso.
Nem falta o murmúrio da água, para sugerir, pela voz dos símbolos,
Que a vida passa! que a vida passa!
E que a mocidade vai acabar.

BANDEIRA, M. O ritmo dissoluto. Rio de Janeiro: Aguilar 1967.

A lírica de Manuel Bandeira é pautada na apreensão de significados profundos a partir de elementos do cotidiano. No poema *Estrada*, o lirismo presente no contraste entre campo e cidade aponta para

- A** o desejo do eu lírico de resgatar a movimentação dos centros urbanos, o que revela sua nostalgia com relação à cidade.
- B** a percepção do caráter efêmero da vida, possibilitada pela observação da aparente inércia da vida rural.
- C** opção do eu lírico pelo espaço bucólico como possibilidade de meditação sobre a sua juventude.
- D** a visão negativa da passagem do tempo, visto que esta gera insegurança.
- E** a profunda sensação de medo gerada pela reflexão acerca da morte.

09| ENEM Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas

- A** buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- B** defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.

- C** representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
- D** mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.
- E** buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Canção do vento e da minha vida

O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De frutos, de flores, de folhas.

[...]

O vento varria os sonhos
E varria as amizades...
O vento varria as mulheres...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De afetos e de mulheres.
O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos...
O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo.

BANDEIRA, M. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

10| ENEM Predomina no texto a função da linguagem

- A** fática, porque o autor procura testar o canal de comunicação.
- B** metalinguística, porque há explicação do significado das expressões.
- C** conativa, uma vez que o leitor é provocado a participar de uma ação.
- D** referencial, já que são apresentadas informações sobre acontecimentos e fatos reais.
- E** poética, pois chama-se a atenção para a elaboração especial e artística da estrutura do texto.



11| **ENEM** Na estruturação do texto, destaca-se

- A** a construção de oposições semânticas.
- B** a apresentação de ideias de forma objetiva.
- C** o emprego recorrente de figuras de linguagem, como o eufemismo.
- D** a repetição de sons e de construções sintáticas semelhantes.
- E** a inversão da ordem sintática das palavras.

GABARITO

01| **C**

O autor usa verbos no pretérito perfeito (“embarquei”, “vim” e “fiquei”) para relatar tempos passados e concluídos, alternando-os com verbos no pretérito mais-que-perfeito (“passara”, e “estivera”) para descrever ações que tinham acontecido antes daqueles primeiros. Assim, o recurso usado pelo autor para organizar a sequência de eventos é a alternância de tempos do pretérito, como se afirma em [C].

02| **A**

O movimento surrealista apresenta como principais características a ausência da lógica, a fusão consciente da realidade com a ficção, a exploração do mundo onírico e a exaltação da liberdade de criação, entre outros. Magritte é conhecido pelas obras provocadoras que desafiam as percepções dos observadores, como a tela “A reprodução proibida”, em que a imagem do homem refletida no espelho contraria a lógica. Assim, é correta a opção [A].

03| **D**

A imagem de uma máscara senufo, proveniente das manifestações artísticas das sociedades tradicionais da África, é associada às proposições artísticas das vanguardas europeias, nomeadamente às obras de Pablo Picasso, grande expoente do Cubismo. Este movimento tinha como principal característica a reprodução dos objetos por meio de figuras geométricas, representando as partes de todos os ângulos no mesmo instante. Assim, é correta a opção

[D] que aponta a sintetização das formas como sinônimo da renúncia à perspectiva e à representação do volume sobre superfícies planas.

04| **C**

Manoel Bandeira tem como uma das mais fortes marcas a expressão da ternura através de imagens simples e rotineiras. Apesar de ser uma das marcas da estética modernista, trazer a vida comum para os versos dessacralizando-o de alguma maneira, este poeta consegue desenvolver essa transparência através da sutileza que envolve seu olhar poético tão especial para as pequenas coisas, bem como a habilidade de descrever em palavras um sentimento tão subjetivo e ao mesmo tempo tão universal.

05| **A**

As anotações em torno dos versos sugerem associação da brasilidade com as vitórias conseguidas no futebol contra times nacionais e estrangeiros. Desta forma, constituem direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais, como se afirma em [A].

06| **D**

A multiplicidade de sensações faz com que o eu-lírico se sinta “estranho” em um jogo de contrastes que o confunde à própria paisagem (“meu coração arlequinal”, “as primaveras de sarcasmo”), provocando-lhe o conflito existencial de não saber definir exatamente quem é. O verso “Sou um tupi tangendo um alaúde” transmite a harmonia da síntese, pois expressa a consciência da miscigenação do primitivo e do civilizado na formação da sua própria identidade. A opção [D] transcreve corretamente a proposta do Modernismo brasileiro de 22, alicerçada nos princípios estéticos do Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade e expressa, também e amplamente, na obra de Mário de Andrade.

07| **A**

A obra “Les Demoiselles D’Avignon” pode ser considerada o marco inicial do movimento cubista, cuja estética fragmenta as formas e o espaço através do uso de formas geométricas e reproduz a realidade a partir de múltiplos



planos dispostos sobre a mesma tela. Assim, é correta a opção [A].

08 | B

Os dois últimos versos do poema (“Que a vida passa! que a vida passa! /E que a mocidade vai acabar”) enfatizam a efemeridade da vida, o caráter transitório do momento percebido na paisagem bucólica e propícia à meditação em que o eu lírico está imerso (“E tudo tem aquele caráter impressionista que faz meditar: /Enterro a pé ou a carrocinha de leite puxada por um / bodezinho manhoso”).

09 | A

Uma das características mais importantes dos modernistas brasileiros do início do séc.XX foi o antiacademicismo e a dessacralização da arte. Por isso romperam com os padrões, incorporaram as propostas das vanguardas europeias (Cubismo, Expressionismo, Futurismo, Dadaísmo e Surrealismo), mas adaptando-as à realidade brasileira, resgatando e valorizando o “primitivo”, como expresso na célebre frase de Oswald de Andrade: “Tupi or not tupi, that’s the question”.

10 | E

O texto referido é poético, cuja construção pauta-se pelo emprego de uma linguagem figurada na qual o autor utilizou-se de alguns recursos expressivos, conferindo uma autêntica expressividade à linguagem.

11 | D

No texto, há a predominância de aliteração, que, foneticamente é representada pela consoante “v”. Caracterizada por meio dos versos: “O vento varria os sonhos, e varria as amizades, o vento varria as mulheres... [...]”.

No que se refere às construções sintáticas, estas apresentam semelhança nos três grupos de versos, ou seja, todos são dotados dos termos essenciais que compõem a oração: sujeito, predicado e complemento.